

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

**CONVERGÊNCIA ESTRUTURAL E LONGITUDINAL ENTRE AIMS E
BAYLEY-III EM LACTENTES: ESTUDO PILOTO CONTROLADO
ALEATORIZADO**

Lucas Barbosa Da Costa (lucas.barbosa@ufvjm.edu.br)

Regina Alves De Oliveira (regina.oliveira@ufvjm.edu.br)

Bárbara De Paula Dupim (barbara.dupim@ufvjm.edu.br)

Firmino De Lima Antônio Valente (firmino.valente@ufvjm.edu.br)

Kessia Rodrigues Ferreira Costa (kessia.rodrigues@ufvjm.edu.br)

Anna Júlia Santos Fernandes (anna.fernandes@ufvjm.edu.br)

Thaiana Cardoso Dos Santos (thaiana.santos@ufvjm.edu.br)

Gabriela Oliveira De Almeida (gabriela-almeida.ga@ufvjm.edu.br)

Rosalina Tossige Gomes (rosalina.gomes@ufvjm.edu.br)

Wellington Fabiano Gomes (wellington.gomes@ufvjm.edu.br)

Rosane Moraes (rosane.moraes@ufvjm.edu.br)

Introdução: A Alberta Infant Motor Scale (AIMS) e a Bayley-III são amplamente utilizadas na avaliação do desenvolvimento motor em lactentes, embora difiram no formato de aplicação e na complexidade operacional. Contudo, a convergência entre esses instrumentos na detecção de mudanças ao longo do tempo ainda é pouco explorada. Objetivos: Investigar a convergência estrutural e longitudinal entre AIMS e Bayley-III (motor grosso) em lactentes participantes

de estudo piloto. Metodologia: Estudo piloto longitudinal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (92918925.0.0000.5108). Lactentes foram avaliados quanto à motricidade grossa pelos instrumentos AIMS e Bayley-III e randomizados em grupo intervenção (GI): estimulação aquática 2x/semana, 50 minutos, por 12 semanas; e grupo controle (GC): lista de espera. As análises foram conduzidas na amostra total e por grupo. As avaliações ocorreram pré e pós-intervenção. A convergência estrutural foi analisada por regressão linear nos momentos pré e pós. Para análise longitudinal, os escores foram padronizados (Z-score) e calculada a variação (ΔZ). A associação entre as mudanças foi examinada por correlação de Spearman ($p < 0,05$). Resultados: Inicialmente, 30 lactentes com idade média de 5 meses foram aleatorizados em GI ($n=15$) e GC ($n=15$). Ao final, 23 completaram as avaliações (GI=9; GC=14), resultando em tamanho amostral reduzido, especialmente no grupo intervenção. Pré-intervenção, observou-se elevada convergência estrutural entre os instrumentos, com 92,9% de variância compartilhada ($R^2=0,929$; $p < 0,001$). No pós, a associação manteve-se significativa, porém com menor magnitude ($R^2=0,239$; $p=0,018$), possivelmente influenciada pela redução amostral e maior dispersão dos escores. Observou-se forte convergência longitudinal na amostra total ($\rho=0,879$; $p < 0,001$), bem como no GI ($\rho=0,669$; $p=0,049$) e GC ($\rho=0,947$; $p < 0,001$). Considerações: A AIMS, teste de menor complexidade operacional em comparação ao Bayley-III, demonstrou elevada convergência estrutural e longitudinal na detecção de mudanças motoras em lactentes expostos à estimulação aquática. Os achados são relevantes considerando o menor custo e tempo de aplicação da AIMS.

Palavras-chave: aims; bayley-iii; desenvolvimento motor; lactentes; estudo piloto.